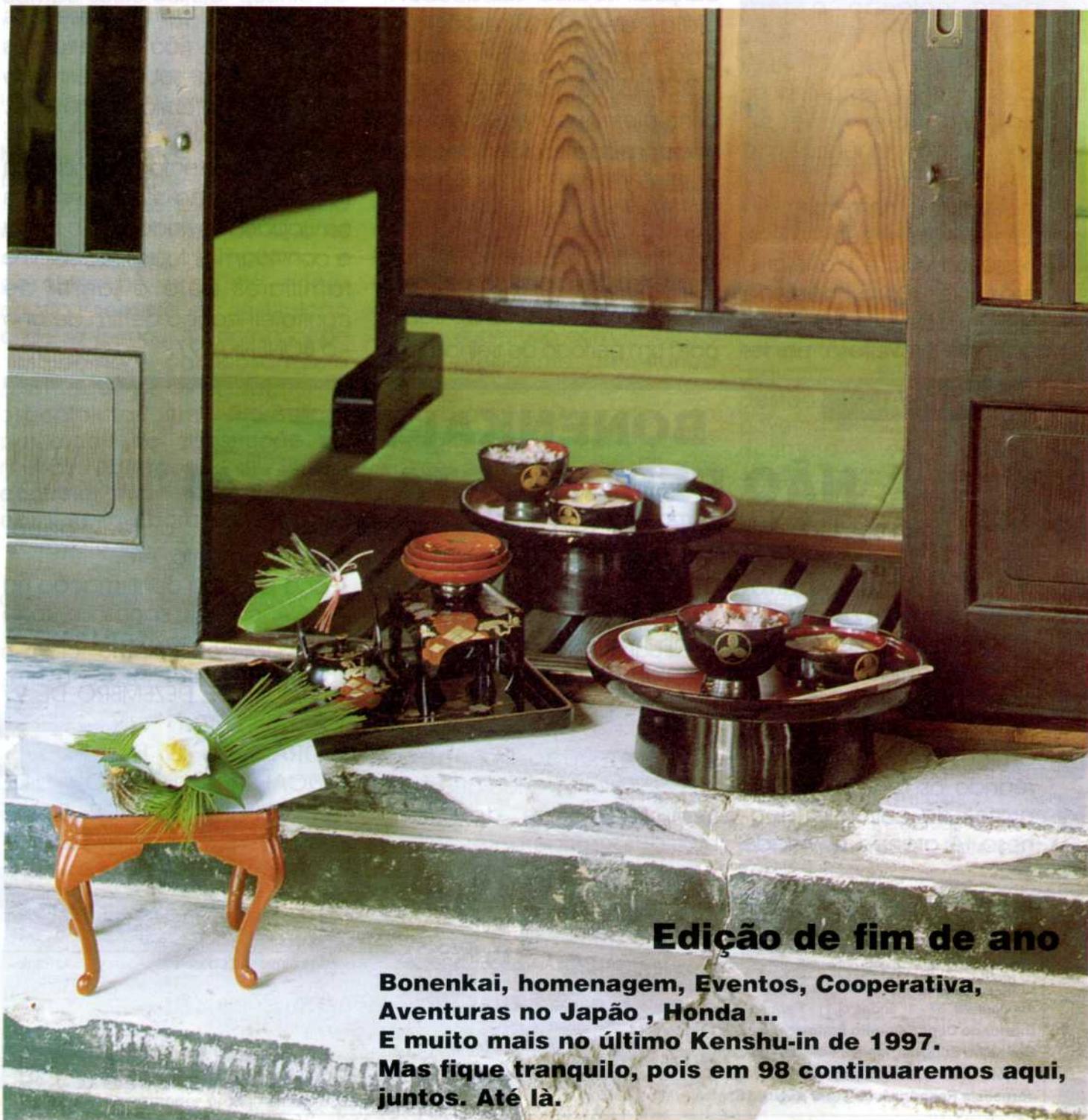




EDITORIAL

KENSHU-IN

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL CORPORATION AGENCY - SP - ANO XII - Nº 31 - 4º TRIM./97



Edição de fim de ano

**Bonenkai, homenagem, Eventos, Cooperativa,
Aventuras no Japão, Honda ...
E muito mais no último Kenshu-in de 1997.
Mas fique tranquilo, pois em 98 continuaremos aqui,
juntos. Até lá.**

EDITORIAL

O fotógrafo Haruzo Ohashi nasceu em Osaka, em 1927. É o autor de uma série de 35 volumes intitulada "História dos Jardins Japoneses". A foto da primeira página faz parte desta coleção e tem como título "Alimentos para o ano novo". Porque já estamos bem próximos do ano novo, que no horóscopo chinês, será o ano do tigre.

É um bom momento para refletir sobre o que foi feito neste período e planejar o próximo. Para nós da ABJICA, este ano de 97 foi bastante proveitoso, por ter

sido repleto de realizações. Só neste último trimestre, tivemos inúmeros eventos, dentre os quais destacamos a homenagem ao Professor Kokei Uehara - "o domador de rios", um grande incentivador da Associação. Realizamos a Assembleia de constituição da Cooperativa dos Bolsistas - COOP-ABJICA, e listamos aqui os princípios que nortearão esta nova modalidade de cooperação. Ainda como resultado do livro dos bolsistas "Quem Somos", e dentro da orientação da JICA para a cooperação sul-sul, um bolsista voltou ao Japão para um período de treinamento

visando consultoria como perito no Paraguai, em projeto de análise de solos para micro-agricultura. Outros bolsistas também serão convidados para outros projetos.

Como nosso informativo pretende abordar assuntos diversificados de interesse dos bolsistas, nós não poderíamos deixar de falar sobre o primeiro carro japonês fabricado no Brasil, o Honda Civic. E para descontrair, apresentamos mais um fato verídico da série Aventuras no Japão, enviado por bolsista e convidamos todos, bolsistas e familiares para o jantar de confraternização de fim de ano - o BONENKAI'97.

BONENKAI

BONENKAI 97

NÃO PERCA ESTA FESTA!

Como acontece todo final de ano, a ABJICA realizará a sua festa de confraternização com jantar onde os bolsistas passam momentos agradáveis, lembrando suas viagens, reencontrando velhos amigos e, é claro, saboreando os mais deliciosos pratos da culinária japonesa. A grande novidade

deste ano será o karaokê com vídeo-laser, que será oferecido a todos que quiserem mostrar suas qualidades de Frank Sinatra. Também neste ano estaremos aumentando a promoção: a adesão será de R\$ 35,00 para bolsista e quem levar acompanhante pagará apenas R\$ 60,00, lembrando que estão incluídas, além do jantar, bebidas, refrigerantes, frutas,

sobremesa, café, água, estacionamento, etc.

Faça já a sua confirmação na ABJICA, com Sr. Kanashiro, fone (011) 251.2655, fax 251.1321.

DATA: 05 DE DEZEMBRO DE 97
 SEXTA FEIRA
 HORÁRIO: 19 H
 LOCAL: INSTITUTO DE ENGENHARIA - AV. DR. DANTE PAZZANESE, 120 - IBIRAPUERA

Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.

Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo

Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj. 11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: (011) 251-1321.

Diretor do Departamento Editorial: Genessi Franzoni

Conselho Editorial: Marise Vieira Moura Gomes, Minoru Matsunaga, Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Toshi-ichi Tachibana.

Projeto Gráfico, Diagramação e Editoração Eletrônica: Cesar Augusto Sampaio

Jornalista Responsável: Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385)

HOMENAGEM

SIMPÓSIO INTERNACIONAL TECNOLOGIA PARA O BRASIL - REFLEXÕES HISTÓRICAS (HOMENAGEM AOS 70 ANOS DO PROF. KOKEI UEHARA)

O Brasil é uma nação em construção. Apesar dos contratempos, o país se desenvolve, rumo à sua maioridade, tanto no campo sócio-cultural quanto no econômico. Por isso, nunca precisou tanto de pessoas de boa vontade e de competência para levar avante o seu desígnio e alcançar o seu destino. O Professor Kokei Uehara é uma dessas pessoas. Engenheiro civil formado pela Poli, na década de 50, vem por mais de 40 anos dedicando-se a docência e pesquisa na área de engenharia, sempre na instituição onde se formou. "O domador de rios" como é carinhosamente chamado pelos colegas, é especialista em hidráulica, participou da construção de muitas barragens, ajudou a controlar enchentes, forneceu consultoria para o estabelecimento de canais e diques, além de outras inúmeras contribuições tecnológicas.

Professor titular da Poli, talvez o maior orgulho do Prof. Kokei seja o de ter formado muitas

gerações de engenheiros competentes que colaboraram para dinamizar a sociedade brasileira.

Preocupado com a falta de profissional tecnológico, foi um dos idealizadores do atual Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, contribuindo mais uma vez para a formação de recursos humanos, base para a construção de uma grande nação. Não satisfeito com essas atividades de docência e pesquisa, o Prof. Kokei se dedica ao trabalho de intensificar o intercâmbio internacional na área tecnológica e cultural, sobretudo com o Japão, sendo presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão e conselheiro da ABJICA.

Graças ao seu esforço as relações acadêmicas da USP com universidades nipônicas são das melhores, principalmente com a Osaka City University. Ele ainda encontra tempo para colaborar com entidades culturais na comunidade nikkei. Por estes e outros motivos, este Simpósio é dedicado aos 70 anos do Prof.



Professor Kokei

Fotos: Arquivo ABJICA

Kokei Uehara. Entre as autoridades presentes na homenagem ao Prof. Kokei, a maioria deles ex-alunos, destacamos: Mário Covas - governador do Estado, Takahiko Horimura - cônsul geral do Japão, Flávio Fava de Moraes - reitor da USP, Jacques Marcovitch - atual pró-reitor e próximo reitor da USP, Paulo Kobayashi - presidente da Assembléia Legislativa, Francisco Landi - presidente da Fapesp, Célio Taniguchi - diretor da Poli, Kokei Denda - presidente do Banco América do Sul.

Foram apresentadas palestras sobre os temas "Saneamento e Obras Hidráulicas", "Meio Ambiente e Recursos Hídricos" e mesas redondas "Intercâmbio Brasil-Japão" e "Questões Energéticas no Brasil". No final da tarde, o Prof. Kokei ainda estava lançando mais um livro. "O domador de rios" alcança a calmaria das águas com merecida aposentadoria, mas continuará a se dedicar à sociedade prestando relevantes serviços.



O Reitor e o Governador presentes na homenagem



COOP-ABJICA, NOVAS PERSPECTIVAS DE COOPERAÇÃO

A oportunidade da experiência JICA colocou-nos face à cooperação. Uma cooperação especial, pois vinculada a acordos internacionais e dedicada à tecnologia e seu desenvolvimento nos diversos campos profissionais. Uma cooperação que ampliou horizontes e construiu novas perspectivas, contribuindo decisivamente para o avanço técnico e cultural de nossa sociedade.

Tornando-nos bolsistas JICA incorporamos um elemento em nosso perfil de cidadão, passando a compreender melhor a necessidade do intercâmbio e seus resultados na busca da compreensão e do diálogo.

Constituímos e nos integramos à ABJICA, com o objetivo de prosseguir juntos, persistindo no apoio a essa valiosa descoberta. Nascida do espírito da cooperação a ABJICA construiu mais de uma década de história com dedicação e esforço, conquistando neste ano de 1997 o reconhecimento da JICA-Japão pelo sucesso no trabalho de promoção e desenvolvimento da cooperação internacional.

Os trabalhos realizados pela ABJICA credenciaram-na para merecer tal destaque e, igualmente para que fosse consultada sobre a possibilidade de oferecer trabalhos nas áreas de cooperação. Assim com o mesmo sentimento de cooperação, nasce na ABJICA-SP, a proposta de criação da COOP-ABJICA, a Cooperativa de Serviços Especializados de Profissionais da ABJICA.

Fundamentada no espírito cooperativista, a COOP-ABJICA-

SP, congregando profissionais bolsistas da mais alta e diversificada técnica, abre janelas para a atuação autônoma de bolsistas JICA, possibilitando intensificar e ampliar a aplicação de seus conhecimentos em assuntos específicos, dentre os contemplados pela cooperação internacional. É para esse movimento de criação e desenvolvimento desse novo canal de cooperação que a ABJICA dirige seus esforços atuais, com o objetivo de ver concretizado mais um passo fundamental para a consolidação do processo de cooperação internacional, em especial com o Japão.

Integre-se neste movimento, onde o trabalho é o fator principal da sociedade cooperativa, cujo objetivo é prestar serviços e gerar excedentes para os sócios que, sem grau de subordinação, recebem em proporção ao trabalho realizado. Obedecendo à legislação e aos princípios cooperativistas, a COOP-ABJICA será constituída inicialmente com 20 membros, os quais integralizarão suas quotas de participação, abrindo espaço para novas adesões após os necessários registros e trâmites legais.

Cumpridas as formalidades e sendo a relação com a ABJICA o fator de união de esforços, a COOP-ABJICA deve corresponder a compromissos mútuos claramente estabelecidos, de modo que o movimento cooperativista alcance seus objetivos. Assim, será firmado contrato com a ABJICA, com base nos princípios a seguir explicitados em linhas gerais:

COMPROMISSOS COOP-ABJICA E ABJICA

ABJICA

- . Ceder a utilização da marca ABJICA com exclusividade para a Cooperativa
- . Divulgar e apoiar institucionalmente as ações da Cooperativa
- . Contratar a Cooperativa para a realização de projetos e serviços
- . Atuar em conjunto com a Cooperativa na formulação e desenvolvimento de projetos de cooperação internacional com o Japão

COOP-ABJICA

- . Promover os méritos da cooperação internacional com o Japão
 - . Retribuir à ABJICA, financeira e institucionalmente, pelo vínculo assumido
 - . Contribuir operacionalmente para o desenvolvimento das ações da ABJICA
 - . Assinalar em todos os trabalhos o vínculo estabelecido com a ABJICA
 - . Desenvolver seus trabalhos exclusivamente através do vínculo ABJICA
 - . Cumprir rigorosamente com os ditames da ética, boa técnica e da legislação
 - . Responder integral e plenamente pelos atos e compromissos assumidos.
- O assunto foi tema da reunião do dia 20 de novembro, quando foi realizada a Assembléia de Constituição da COOP-ABJICA, formalizando mais um ato concreto e importante da ABJICA no sentido de multiplicar os resultados da cooperação internacional do Japão no Brasil.



Banco América do Sul

Um banco em harmonia com você.

EVENTOS

SEMINÁRIO SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA DA JICA NAS ÁREAS DE AGRICULTURA / FLORESTA / PESCA

Com o objetivo de apresentar os resultados obtidos e discutir novas demandas da cooperação técnica da JICA em áreas específicas, a ABJICA, em conjunto com a JICA e o Instituto Florestal realizaram em 6 de novembro mais este seminário, que contou com a participação de cerca de 120 técnicos de mais de vinte instituições interessadas.

Foram apresentados trabalhos nas áreas de extensão rural, pesquisas em agricultura, aquicultura, processamento de madeiras de pequeno diâmetro, produtos florestais, hidrologia florestal, conservação de florestas e do meio ambiente, além do programa TCTP da JICA.

Os resultados deste encontro serão encaminhados à JICA na forma de proposições e recomendações sobre as demandas de tecnologias mais relevantes.

Abertura do Seminário



Fotos: Arquivo ABJICA

SEMINÁRIO RECUPERAÇÃO DE FLORESTAS E DO MEIO AMBIENTE

Ainda dentro do mesmo tema, mais especificamente no projeto Recuperação de Florestas e do Meio Ambiente, a JICA e o Instituto Florestal, que desenvolvem o projeto, promoveram o seminário na Estação Experimental e Ecológica de Assis, nos dias 25 e 26 de novembro.

Iniciado em 92, o projeto visa promover atividades de pesquisa sobre recuperação florestal e prevenção da erosão do solo em áreas fortemente impactadas na região de Assis, através

de transferência de tecnologia, contribuindo assim para a conservação do meio ambiente e melhoria na produção e qualidade de água para o consumo humano. Foram discutidos temas como: o ambiente físico, qualidade da água e vegetação ciliar, o transporte de sedimentos e a vegetação, a função das obras de engenharia no controle da erosão, estudos da vegetação natural e remanescente, e técnicas de revegetação.

TCTP

Em continuidade ao convênio firmado entre a CESP-Companhia Energética de São Paulo e JICA, realizou-se o IV International Training Course on Protective Relaying for Electric Power Generation and Transmission Systems, em setembro e outubro/97, ministrados por técnicos da CESP e pelo perito Hajime Mimizuka da EPDC, no Centro de Treinamento da CESP, em Ilha Solteira.

O curso, destinado a engenheiros da América Latina e África, de língua portuguesa, contemplou três brasileiros e 12 estrangeiros dos seguintes países: Angola, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai (2).

O encerramento aconteceu no dia 29/10/97, no Nikkey Palace Hotel e contou com a participação



Treinandos, perito japonês, Cônsul Imai, Diretoria JICA e coordenadores CESP

do Diretor de Geração e Transmissão da CESP, Mauro Guilherme Jardim Arce, do Diretor Geral da JICA, em São Paulo, Norinobu Hayashi, do Cônsul do Japão, em São Paulo Yasushi Iamai e do representante da ABJICA, Luis Morita.

SEMINÁRIO BRASIL-JAPÃO: GOVERNO INFORMATIZADO

Mais um evento promovido pela JICA, ABJICA e FUNDAP, aconteceu no dia 5 de setembro, no auditório da Fundap. Novamente aproveitamos a presença de missão de *follow up*, organizamos o Seminário Brasil-Japão: Governo Informatizado, que além de proporcionar suporte aos visitantes, durante sua estada no Brasil, é também uma ótima oportunidade de difundir novas tecnologias, neste caso a experiência japonesa na área de informatização administrativa de órgãos governamentais.

Do lado japonês, Kuniomi Takamori - Diretor da Divisão de Planejamento de Sistemas de Informatização da Agência Japonesa de Planejamento, enfocou a situação atual do sistema administrativo, a definição do plano para a promoção da informação administrativa, cujos principais objetivos são a introdução da tecnologia da informática nas áreas administrativas, estabelecer o processamento de dados nas atividades organizacionais das repartições, e mudar o processamento de dados através de papéis, para uma rede de comunicação eletrônica. Foram apresentados também os padrões internacionais dos sistemas de informação, utilizados em conjunto com os países integrantes do G7.

Pelo lado brasileiro, Tereza di Mônaco, da Prodesp, apresentou os projetos desenvolvidos para modernizar a estrutura administrativa do Estado de São Paulo, visando dar mais eficiência aos serviços públicos e facilitar o acesso às informações. Os projetos estão voltados às áreas de administração financeira, tributária, monitoramento de projetos, internet, gestão escolar, segurança, saúde, entre outros. Ao término do seminário, houve visita às instalações da Prodesp.



Fotos: Arquivo ABJICA

O especialista Kuniomi Takamori



Tereza di Mônaco, da Prodesp

Não esqueça!!

BONENKAI

05 DE DEZEMBRO DE 97

Evento deste trimestre

21 de novembro

Mombu-Sho

"A relação Brasil - Japão no contexto da globalização"



NIKKEY
PALACE HOTEL *****

R. Galvão Bueno, 425
Tel. 270 8511

A HOSPITALIDADE JAPONESA
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
BRASILEIRA

INDÚSTRIA

HONDA INAUGURA FÁBRICA

Inaugurada no último 6 de outubro, em Sumaré - SP, com a presença do presidente da República, do governador de São Paulo, do presidente mundial da Honda, Nobuhiko Kawamoto, a fábrica de automóveis da Honda vem abrir um novo ciclo de investimentos no país.

Construída em 16 meses, com investimento inicial de US\$ 100 milhões, a montadora pretende produzir 15 mil Civic no próximo ano, devendo dobrar a produção no ano seguinte, e investir mais US\$ 700 milhões até o ano 2000.

Seguindo os passos da Honda, outras 12 gigantes da indústria automobilística mundial anunciam a instalação de fábricas no Brasil, antes do final do século, o que dará ao consumidor brasileiro novas opções de automóveis produzidos aqui.

A competição aumentará e os



preços diminuirão. No Brasil o modelo Civic, um sucesso mundial com 11 milhões de unidades fabricadas, ainda é produzido com pouca automatização. O presidente da Honda Motor do Brasil, Koichi Kondo, diz que o baixo volume inicial de produção não justifica o uso de robôs, mas isso não significa redução da qualidade. A

fábrica de Sumaré consegue um nível de qualidade superior à dos EUA. Já começa nos uniformes dos operários - macacões brancos - um símbolo da montadora, que é onde se mede a limpeza na linha de montagem. Kondo disse ainda que, com a estabilidade econômica no país, podem planejar o lançamento de um modelo popular nos próximos anos.

AVENTURAS NO JAPÃO

ENGARRAFADO EM TÓQUIO

Dando continuidade ao relato das aventuras de bolsistas na terra do sol nascente, apresentamos mais um "causo" enviado por Jairo Vorobov - médico do trabalho, que participou, entre setembro e outubro de 90 do Seminar on Occupational Safety and Health. Se você bolsista, também teve uma experiência engraçada ou um fato curioso, envie para o Departamento Editorial.

Logo à minha chegada no Japão, fiquei profundamente admirado com a paciência oriental do motorista do táxi que me levou do aeroporto até Hatagaya, onde ficaria hospedado. Apesar daquele imenso congestionamento, com infindáveis minutos sem nos movermos, não houve sequer uma buzina, uma reclamação ou um sinal de impaciência, nada. Nem dele nem dos centenas (milhares?) de motoristas que nos cercavam, todos parados naquelas incríveis "vias expressas", nas quais se paga pedágio para ficar parado.

Essa cena, de congestionamentos e pacífica aceitação de

sua existência, repetiu-se várias vezes durante nossa estada lá, quando o pessoal da JISHA (organizadora do seminário) nos levava para atividades externas ou visitas.

Sempre? Bem, quase. Até que um dia nós estávamos num microônibus, mais uma vez engarrafados, quando de repente passou velozmente pelo acostamento um veículo. Aquilo era incrível e inconcebível. Meu colega de curso, um uruguaio (éramos apenas 3 latinos no grupo de 19, além de nós dois, uma argentina), por gozação virou-se para mim e berrou em bom espanhol:

- Olhe, olhe, lá se vai um f.d.p. de um uruguaio!

Mal ele havia acabado de pronunciar essas palavras, passou outro carro aproveitando o acostamento. E eu não perdi a chance de emendar:

- É. E um brasileiro logo atrás!

Divertimo-nos muito com nossas observações, pois cada um descobriu que não era só em seu próprio país que esse costume é disseminado. E, pelo que se viu, apesar de tudo, também no Japão os engraçadinhos e os transgressores estão à solta (mas lá eles são raros).



KENSHU-IN ADICIA

TRADIÇÕES JAPONESAS

EVENTOS

INDUSTRIA



Kiyomi Watanabe
 渡 辺 清 美

Restaurante SUSHI-KIYO
 R. Tutóia, 223 Paraíso-SP
 CEP-04007-000
 Tel.(011) 887-9148